

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Fatores que implicam no aleitamento materno exclusivo até o seis meses de idade
Relatoria: Paloma da Silva Alves de Souza
Alyne Kelly de Oliveira Genuino
Autores: Luciana Leite de Oliveira
Samantha Viana Nunes
Modalidade: Pôster
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

O Aleitamento materno (AM) é definido como uma prática natural na qual a criança consome leite proveniente diretamente da mama da mãe ou ordenhado, com consumo concomitante. É importante pontuar a relação do Aleitamento Materno Exclusivo (ME) e a velocidade de crescimento infantil, em que essa velocidade é maior entre as crianças em aleitamento exclusivo. No entanto, estabelecer e principalmente manter a lactação é muitas vezes um grande desafio. Isso porque, o desmame precoce está relacionado ao contexto familiar que a mãe e a criança estão inseridas, as experiências de amamentação com os filhos anteriores, problemas mamários, crença, aspectos psicológicos, familiares e sociais. O objetivo do presente estudo é descrever evidências sobre a importância essencial que o aleitamento materno proporciona para as genitoras dos recém-nascido tendo em vista a promoção em saúde. O estudo é uma revisão bibliográfica, com buscas de artigos científicos nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo, utilizando a estratégia PICOT para a construção da pergunta norteadora e busca das evidências, com inclusão e exclusão de artigos de acordo com a busca de dados e pesquisa bibliográfica. A estratégia de busca utilizamos o DeSC como vocábulo controlado. A seleção do estudo foi realizada em fases: relatando a seleção dos resumos e títulos e por leitura dos textos selecionados para determinação do resultado, após os processos de seleção apenas 10 foram incluídos para a síntese. O processo de amamentação é uma etapa de grandes transformações e desafios para as mães, além de ter importância para a saúde do bebê. O aleitamento materno pode ser considerado um formador de vínculo entre mãe e filho, é um processo de reconhecimento entre ambos. No entanto, um período que envolve diversos sentimentos e emoções, é relevante enxergar cada mãe individualmente nessa fase. O estudo constatou que as experiências estressantes no parto podem interferir no início do aleitamento materno, as práticas e rotinas das instituições fazem com que a protagonista principal tenha pouca ou nenhuma autonomia no poder de decisão. Acredita-se que os resultados deste trabalho, possam auxiliar estudos ainda mais abrangentes e a criação de políticas públicas que possam interferir no melhor acompanhamento nutricional da gestante na atenção primária à saúde, e que nesse ambiente as gestantes possam adquirir informações sobre a importância do aleitamento materno.